PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM PRÉ-ESCOLARES DO MACIÇO DE BATURITÉ

Maria Milena Farias De Souza Castro[1]
Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi[2]

RESUMO

O objetivo deste trabalho de extensão foi realizar ações educativas sobre prevenção de acidentes com pré-escolares de duas escolas do maciço de Baturité, entretanto, devido à pandemia de COVID-19 em 2020, as atividades presenciais nas escolas foram suspensas. Dessa forma as ações educativas foram realizadas na rede social (Instagram), de junho até dezembro de 2020. As atividades online foram realizadas em 8 gravações de vídeo e 7 publicações com temas pertinentes, que vão desde prevenção de queda até segurança no trânsito. A partir da realização das gravações e publicações abordando definição, prevenção, medidas de primeiros socorros, percebeu-se uma boa aceitação do público pelas postagens e uma boa aceitação abrangência do conteúdo aos usuários da rede social. O fato de as postagens acontecerem na modalidade da página do Instagram justificou o maior alcance de visualizações e visibilidade do projeto de extensão nesta rede social. Conclui-se que, a utilização do lúdico e da rede social contribuíram de forma significativa para divulgação das principais informações sobre a segurança e riscos potenciais e a importância da atuação do enfermeiro no desenvolvimento e estratégias de educação em saúde com crianças, pais e educadores para redução dos acidentes.

Palavras-chave: Educação em saúde Prevenção de acidentes Pré-escolares Enfermagem .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde-ICS, Discente, fariasmilena49@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde-ICS, Docente, monalizamariano@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

À medida que a criança se desenvolve, a curiosidade que conduz a busca por novas sensações e descobertas passa a ser constante em sua rotina. Isso é fundamental para o seu amadurecimento e possibilita a aquisição de habilidades, porém, a torna mais suscetível a acidentes. As brincadeiras como pular, correr, subir e jogar, são as mais comuns, e essas atividades em associação à prematuridade cognitiva e física, permitem um aumento significativo do risco para acidentes. O que certamente causa impacto emocional, físico e social intenso no desenvolvimento da criança (GURGEL; MONTEIRO, 2016). Ainda que os acidentes sejam vistos como fortuitos, ou seja, acontecimentos inesperados, o índice de morbimortalidade de crianças vem aumentando em todo o mundo. Os principais fatores causais para os acidentes são a idade e a etapa de desenvolvimento psicomotor, sexo, fatores educacionais, socioeconômicos, ambientais e culturais (MIRANDA et al., 2019). A maioria dos acidentes ocorrem no ambiente domiciliar, quedas, cortes, afogamentos, engasgos, intoxicações, queimaduras, sufocação, acidentes com armas de fogo e de trânsito, são os mais comuns. Entretanto, são possíveis de serem evitados a partir da adoção de medidas de prevenção. Informar os cuidadores sobre os riscos que uma criança está exposta, permite que eles se antecipem e previnam possíveis acidentes, por supervisionarem melhor as atitudes das crianças (MIRANDA et al, 2019). Ademais, ações desenvolvidas para a conscientização das crianças frente a prevenção de acidentes, também possibilitam que as taxas diminuam. A criança quando capacitada e estimulada a adotar medidas de segurança, apresentará atitudes que visam a precaução. Esse conhecimento sobre os riscos e a forma de evitar lesões, permite um desenvolvimento de habilidades para agir corretamente diante de situações perigosas (OLIVEIRA et al, 2020). A capacitação da criança pode ocorrer por meio de ações educativas lúdicas, e devem ser de acordo com sua fase de desenvolvimento (SANTOS; PEREIRA, 2020). Para isso de acordo com Alves et al (2018), cabe uma adequação do conteúdo que será ensinado, bem como do método de aprendizagem, especialmente quando realizada por enfermeiros, diante de sua atuação como educador em saúde, utilizando ferramentas recreativas além de firmar parceria com estabelecimentos de educação infantil.

METODOLOGIA

As atividades educativas foram realizadas por uma bolsista do Programa de Bolsa de Extensão Arte e Cultura (PIBEAC) e acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada no Ceará, durante o ano de 2020.

A atividade foi iniciada após a autorização do núcleo gestor das duas escolas, posteriormente, foi agendado dia e horário mais adequados para a realização das atividades, a fim de não interferir na dinâmica das atividades pedagógicas de cada escola. Como cada encontro abordaria temas diferentes, durante o planejamento foi verificado a melhor estratégia e materiais a ser utilizada. As atividades seriam realizadas em oito encontros presenciais e igualmente realizadas em nas escolas de Baturité-CE e Aracoiaba-CE. Entretanto, devido à pandemia de COVID-19 em 2020, as atividades presenciais nas escolas foram suspensas, passando a serem realizadas por meio de gravações de vídeos e publicações nas redes sociais (Instagram).

Dessa forma, as atividades online foram planejadas para que o público das duas escolas e os usuários da rede social participasse da realização das atividades. Estas atividades foram realizadas, mensalmente e, quinzenalmente eram planejadas outras atividades junto com a professora coordenadora do projeto. Para execução das atividades online foram utilizados métodos lúdicos como, modelo didático coronavírus,

ISSN: 2447-6161

plaquinhas com imagens, aplicativo de edições de vídeos e imagens, fantoches, fotos, contexto imaginário através de contação e criação de histórias, facilitando assim a melhor compreensão de cada conteúdo elucidado.

Os Temas abordados incluíram: como acontecem os acidentes com crianças parte I e II, o uso de máscara por crianças e adolescentes, prevenção de lesão, coronavírus: vamos nos proteger, prevenção de quedas e mordidas de animais, prevenção de queimadura, asfixia e sufocamento, prevenção de envenenamento, ação antichoque, prevenção de acidentes ao preparar decoração de natal e trânsito com segurança. O conteúdo das atividades foi elaborado a partir de artigos científicos e cartilhas atuais sobre a prevenção de acidentes com crianças.

As atividades foram executadas em oito gravações e 7 publicações, os vídeos foram disponibilizados para as escolas através do compartilhamento de links dos vídeos arquivados e salvos em um aplicativo de armazenamento de arquivos (Drive) e na página do Instagram do projeto para o whatsapp dos diretores e coordenadores do núcleo escolar e encaminhado para os professores e pais e responsáveis para o acesso. Utilizou-se uma linguagem simples e de fácil entendimento para realização das gravações. Foram respeitados os princípios éticos da pesquisa em seres humanos, como o anonimato e a integridade dos participantes, dispostos na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse trabalho utilizou ferramentas lúdicas para a promoção de educação em saúde, que se refere ao compartilhamento de conhecimentos e experiências, representando a reformulação de conceitos, construção de autonomia e postura reflexiva e responsável, em que os profissionais da saúde utilizam de métodos acessível e fundamentados para intervir em atitudes e crenças que podem ocasionar problemas de saúde a uma população. Os profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro, são responsáveis por apresentar a informação de modo a incentivar a o autocuidado e a busca constante por melhorias nas condições de saúde. (OLIVEIRA et al, 2020).

Para viabilizar a interação da bolsista do projeto com as crianças, foi executada a primeira atividade com a realização de brincadeiras e dinâmicas, onde empregou o uso de cartolina, plaquinhas com figuras e desenhos como método para explanar o conteúdo. A atividade teve o objetivo de facilitar a compreensão das crianças sobre os fatores de risco e os meios de prevenção de afogamento por meio de montagem de um mural. A ação foi iniciada questionando o que as crianças sabiam sobre o tema afogamento ou relatar uma situação envolvendo o tema afogamento, a partir do contexto do conhecimento das crianças, foi explanado o conteúdo estudado de forma simples e clara abordando sobre a definição, o corpo humano, os riscos e prevenções de afogamento através de plaquinhas ilustrativas. Após a abordagem do conteúdo foi entregue folhas e lápis de cor e solicitado que as crianças simbolizassem o que tinham aprendido em forma de desenhos. Surgiram desenhos de mar, piscina, recipientes grandes com água e crianças sozinhas como alerta de risco de afogamento e boias, crianças acompanhadas com os pais na praia ou piscina, colete salva vidas como medidas de prevenção. Em seguida as crianças construíram um mural com os desenhos desenvolvidos por elas, o mural foi fixado na parede da sala de aula. Durante a atividade as crianças participaram ativamente e observou-se que demonstraram dúvida sobre as medidas de prevenção, o que foi esclarecido com as informações adequadas e a utilização do lúdico.

ISSN: 2447-6161

A primeira gravação introdutória sobre prevenção de acidentes com crianças abordou o conteúdo sobre o coronavírus: vamos nos proteger, utilizou-se um modelo didático de coronavírus e imagens relacionados ao conteúdo, foi explanado sobre o que é o coronavírus, os sinais e sintomas da doença, as medidas de prevenção. Em seguida o vídeo foi editado e disponibilizado para os diretores das escolas e em seguida para os professores e crianças, o vídeo também foi publicado na página do Instagram do projeto. A segunda gravação abordou a temática queda: Prevenir também é cuidar! Para realização da gravação utilizou-se figuras e um aplicativo de edições. Foi explanado no vídeo sobre as causas das quedas, medidas de prevenção, o que fazer diante de uma queda.

Terceira gravação abordou o conteúdo sobre prevenção de mordidas de animais, para o desenvolvimento do vídeo foi utilizado figuras explanando sobre as medidas preventivas e os cuidados em casos de mordidas de animais. Para introdução da quarta gravação, foi explanado sobre prevenção de queimaduras através de imagens editadas com alguns cuidados para evitar os acidentes, em seguida o vídeo levava para algumas imagens para que os visualizadores do vídeo identificassem nas cenas os riscos de incêndio e queimadura.

Na quinta gravação utilizou a temática contação de história para abordar o conteúdo sobre engasgo e sufocamento, o conto infantil: saia do sufoco que abordou sobre as orientações em caso de engasgo, através de personagens como mãe, avó, criança e médico para a realização da manobra de Heimlich. Em seguida da contação de história, utilizou-se outro vídeo complementar a temática com imagens para abordar sobre a anatomia do sistema respiratório, cada imagem abordava uma medida de prevenção de engasgo e sufocamento narrada pela bolsista.

Na realização da Sexta gravação, foi explanado sobre a prevenção de envenenamento, com orientações para os pais, responsáveis e crianças. O vídeo foi elaborado através de dicas para prevenção de intoxicação e envenenamento, em seguida o vídeo levava a simulação de uma casa com itens perigosos explanados anteriormente. Os visualizadores deviam identificar os itens em todos os vão da casa com possível potencial de risco para intoxicação e envenenamento, cada imagem a bolsista narrava os itens perigosos.

Sétima gravação do vídeo abordou o conteúdo choque elétrico através de uma ação antichoque, o vídeo levava informações através de imagens narradas pela bolsista, cada imagem do vídeo abordava uma dica de prevenção como, evitar brincar próximos de fios desencapados, soltar pipa próximo de fios elétricos, atividade ao ar livre em caso de raios e trovoes, e cuidados com tomada elétricas, etc. Oitava gravação foi planejada e desenvolvida a partir de um teatro de fantoche, onde abordou a temática segurança no trânsito. Os personagens representados por duas crianças explanavam sobre algumas regras de segurança e o significado de cada cor do semáforo. Os recursos utilizados para encenação foram um semáforo e semáforo de pedestres. Cada personagem elucidava sobre o significado das cores e suas importâncias em seguida relatavam sobre as regras de trânsito, como, a travessia segura na faixa de pedestre e estar sempre acompanhado de um adulto.

A partir da realização das gravações de vídeos e publicações abordando definição, prevenção, medidas de primeiros socorros, percebeu-se uma boa aceitação do público pelas postagens e uma grande abrangência do conteúdo aos usuários do Instagram, evidenciado por cerca de 50 visitas ao perfil semanalmente, aumento no número de seguidores, sendo boa parte pais e acadêmicos. Vale ressaltar que o uso das redes sociais é um meio efetivo de divulgação e de acesso às informações. O fato de as postagens acontecerem na modalidade da página do Instagram justifica o maior alcance de visualizações e visibilidade do projeto de extensão nesta rede social.

ISSN: 2447-6161

CONCLUSÕES

A utilização do Instagram contribuiu de forma significativa para a divulgação das principais informações sobre a segurança e riscos potenciais e as medidas de como reduzir os acidentes com crianças. O desenvolvimento das atividades online contribuiu para compreender a importância das redes sociais como ferramenta de promoção da saúde e a importância da atuação do enfermeiro na sensibilização de pensar e desenvolver estratégias de educação em saúde com crianças, pais e educadores para a redução de acidentes.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Bolsa de Extensão Arte e Cultura (PIBEAC) vinculada a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ao grupo de Estudo e Pesquisa em Emergência (GEPE-UNILAB) e a professora Dra. Monaliza Ribeiro por sua paciência e coerência durante as orientações de desenvolvimento das atividades do projeto de extensão.

REFERÊNCIAS

ALVES A.W. et al. Educação em saúde na Estratégia Saúde da Família: contribuições práticas do enfermeiro. Enferm Bras [Internet]. 2018. Disponível em: http://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/2231/pd. Acesso em: 19 abr 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial da União 2013; 13 jun.

GURGEL A.; MONTEIRO A. Prevenção de acidentes domésticos infantis: susceptibilidade percebida pelas cuidadoras. Rev Pesqui Univ Fed Estado Rio J Online [Internet]. V. 8, n.4, p. 5126-5135, 2019. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5021. Acesso em: 10 mai 2020.

MIRANDA N.F. et al. Traumas na infância: análise epidemiológica. Rev Ciênc Estud Acad Med [Internet]. 2019. Disponível em: https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/3125/3311Acesso em: 24 mai 2020.

OLIVEIRA, V.C et al. Enfermagem e o brincar: prevenção de acidentes com pré-escolares. Brazilian journal of development, Curitiba, v.06,n. 12, p. 103351-103362, 2020.Disponível em:< www.brazilianjournals.com › BRJD › article › view. >. Acesso em: 20 fev 2020.

SANTOS A.A.; PEREIRA OJ. A importância dos jogos e brincadeiras lúdicas na Educação Infantil. Pesquiseduca [Internet]. V. 11, n 25, p. 480-493, 2020. Disponível em: http://periodicos.unisantos.br/index.php/pesquiseduca/article/view/899. Acesso em: 20 abr 2020.

ISSN: 2447-6161